Boletim de Carga Mensal

Novembro/14 - Preliminar

ONS Operador Nacional do Sistema Elétrico

1. Evolução da Carga no Sistema Interligado Nacional e Subsistemas

1.1 Sistema Interligado Nacional

Os valores de carga de energia do SIN verificados em novembro/14 apresentam crescimento de 2,3%, em relação aos valores verificados no mesmo mês do ano anterior. Com relação ao mês de outubro/14, verifica-se uma variação negativa de 1,0%. No acumulado dos últimos 12 meses, o SIN apresentou uma variação positiva de 3,8% em relação ao mesmo período anterior.

Apresentam-se na tabela a seguir os dados de carga, assim como seus valores ajustados, visando a exclusão dos efeitos de fatores fortuitos e não econômicos sobre a carga, como variações de temperatura diferentes das esperadas, calendário (diferença no número de dias úteis) e perdas na Rede Básica.

Tabela 1 - Evolução da carga

SUBSISTEMAS	nov/14	Variação %			
		nov-14/ nov-13	nov-14/nov-13 ajustado(1)	nov-14/ out-14	acumulado 12 meses(2)
SIN(3)	66.468	2,3	1,4	-1,0	3,8
SE/CO	39.180	0,9	0,0	-2,3	2,3
Sul	11.627	5,5	2,4	0,6	5,2
Nordeste	10.486	5,4	5,4	1,0	3,1
Norte(3)	5.175	-0,3	-0,4	1,0	14,1

(1) Exclui o efeito de fatores fortuitos e não econômicos sobre a carga.

(2) Cresc. acum. (dez/13 -nov/14) / (dez/12 -nov/13)

(3) Inclui a carga de Manaus interligado ao SIN em 09/07/13

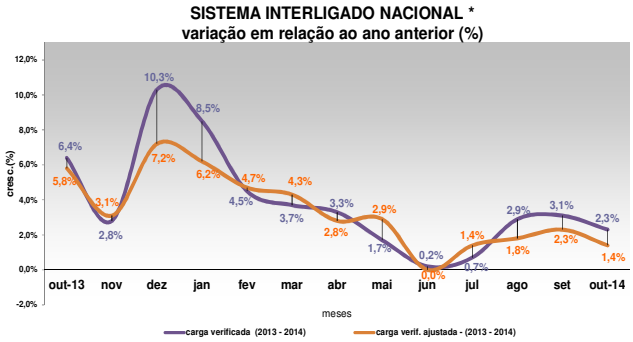
Obs. O detalhamento por classe de consumo será informado na Resenha de Mercado da EPE do mês de janeiro/15.

A carga do SIN está influenciada pelo modesto desempenho da carga industrial do Subsistema Sudeste, cuja participação na carga industrial do SIN é de cerca de 60%. Por outro lado, os fatores fortuitos(1), como os efeitos calendário e temperatura, influenciaram significativamente o comportamento da carga, como pode ser observado nos resultados obtidos com a carga ajustada, principalmente nos subsistemas Sul e Sudeste/Centro-Oeste.

Segundo a publicação Sondagem da Indústria de Transformação da FGV de novembro/14, o indicador do Índice de Confiança da Indústria (ICI) passou de 82,6 para 85,6 pontos, o maior patamar desde junho passado.

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) registrou 82,7% em novembro, ficando entre os 82,0% de outubro e 83,0% de setembro, porém ainda distante da média histórica recente de 84,1% pontos e inferior ao observado no mesmo mês do ano anterior, quando o NUCI alcançou 84,3%.

O gráfico abaixo apresenta uma comparação entre as taxas de crescimento da Carga Verificada e da Carga Ajustada do SIN, com Manaus integrado ao SIN.



1.2 Subsistema Sudeste/Centro-Oeste

Para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, os valores de carga de energia verificados em novembro/14 indicam uma variação positiva de 0,9% em relação aos valores do mesmo mês do ano anterior. Com relação ao mês de outubro/14, verifica-se uma variação negativa de 2,3%. No acumulado dos últimos 12 meses o Sudeste/Centro-Oeste apresentou uma variação positiva de 2,3%, em relação ao mesmo período anterior.

O desempenho da carga desse Subsistema vem sendo influenciado pelo comportamento da indústria, que apresenta nível de produção reduzido em relação ao mesmo período do ano anterior. Adicionalmente, o efeito calendário contribuiu para a taxa de crescimento apresentada, ratificada pelos resultados obtidos com a carga ajustada.

1.3 Subsistema Sul

Os valores de carga de energia verificados em novembro/14 indicam uma variação positiva de 5,5%, em relação aos valores do mesmo mês do ano anterior. Com relação a outubro/14, verifica-se uma variação positiva de 0,6%. No acumulado dos últimos 12 meses o Sul apresentou um crescimento de 5,2% em relação ao mesmo período anterior.

A taxa de crescimento da carga desse subsistema é explicada pela ocorrência de temperaturas elevadas, que influenciaram o desempenho das classes residencial e comercial. Expurgando-se esse efeito, a taxa de crescimento resultante da carga ajustada é de 2,4%.

1.4 Subsistema Nordeste

No Subsistema Nordeste, os valores de carga de energia verificados em novembro/14 indicam uma variação positiva de 5,4%, em relação aos valores do mesmo mês do ano anterior. Com relação a outubro/14, verifica-se uma variação positiva de 1,0%. No acumulado dos últimos 12 meses o Nordeste apresentou um crescimento de 3,1%, em relação ao mesmo período anterior.

A expansão do consumo de energia nos segmentos residencial e comercial e a elevação que vem sendo observada na carga industrial contribuíram para a taxa de crescimento do mês de novembro, ratificada pela taxa de crescimento apresentada pela carga ajustada.

1.5 Subsistema Norte

No Subsistema Norte, o valor de carga de energia verificado em novembro/14 indica uma variação negativa de 0,3% em relação ao valor do mesmo mês do ano anterior. Com relação ao mês de outubro/14, verifica-se uma variação positiva de 1,0%. No acumulado dos últimos 12 meses o Norte apresentou uma variação positiva de 14,1%, em relação ao mesmo período anterior.

O comportamento da carga de energia desse subsistema reflete o desempenho da atividade dos grandes consumidores eletrointensivos conectados à Rede Básica, que detêm uma participação de cerca de 1/3 da carga do subsistema, sendo que 2/3 desses consumidores pertencem ao setor metalúrgico e são voltados, basicamente, para o mercado externo de *commodities*.

Merece destaque a redução da carga de consumidores livres eletrointensivos do setor de metalurgia, que vem se mantendo em nível reduzido ao longo deste ano.

(1) Carga Ajustada

Os ajustes realizados de forma a excluir o efeito de fatores fortuitos e não econômicos sobre a carga são:

Temperaturas atípicas. A carga ajustada é estimada utilizando as temperaturas típicas para a época do ano em cada subsistema e não as temperaturas efetivamente verificadas. Assim, em um mês excepcionalmente quente a carga ajustada é menor que a carga verificada, o oposto ocorrendo em um mês com temperaturas atipicamente amenas.

Calendário. A carga ajustada é estimada usando um calendário normalizado. Isto permite compensar as variações no número de dias de carga normalmente baixa (sábados, domingos e feriados) ao longo dos meses, tornando os dados mais facilmente comparáveis.

Perdas na rede básica. As perdas na rede básica são calculadas pelo ONS, decorrem da forma como o sistema é operado, e não têm qualquer implicação econômica. Por isso são excluídas da carga ajustada.

Obs: O Boletim com os valores definitivos será disponibilizado até o dia 08/12/2014.